



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Sua Excelência O Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima 9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/1371/2023	19/05/2023	Sai-AP/2023/127	07/06/2023

ASSUNTO: Requerimento n.º 638/XII (CH) – “Gruas do Porto da Praia da Vitória”,
apresentado pelo Senhor Deputado José Pacheco, da Representação Parlamentar do
Chega

Em resposta às questões colocadas no requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos
Senhores Deputados pelo Senhor Deputado José Pacheco, da Representação Parlamentar do
Chega, cumpre-me informar V. Ex^a. do seguinte:

1. Porque motivo a grua velha está parada há meses sem reparação?

A grua Gottwald HMK 260E (MGP-0100), a mais antiga do porto da Praia da Vitória,
encontra-se parada e inoperacional desde o final do ano de 2020, por sistemáticas falhas nos
componentes e sistemas de segurança, relacionadas com a deterioração de alguns dos seus
sistemas operacionais principais. Desde que o atual Conselho de Administração (CA) iniciou
as suas funções, a Portos dos Açores (PA) encetou inúmeras diligências para operacionalizar
o equipamento, no entanto, a reparação em causa tem sido morosa, atendendo a que a cada
reparação concluída, verifica-se a necessidade de confirmar o efeito da mesma em todos os
restantes sistemas da grua (sistema antigo), o que invariavelmente tem confirmado o estado
de obsolescência a que anteriores administrações deixaram chegar a referida grua.

Neste momento, o sistema de estabilização da grua encontra-se operacional, estando a
aguardar a entrega de 6 pneus, 4 baterias, interruptor geral do equipamento e bloco hidráulico
para instalar no equipamento. Após isto serão realizados novos testes de funcionamento,
sendo que o respetivo fornecedor (Kronecranes) muito pouco tem conseguido garantir, face



à idade e não fabricação da maioria dos componentes para esta grua específica, pelo que têm sempre de sofrer adaptações e fabricações específicas.

2. Porque motivo a grua que foi adquirida em 2020 está com constantes avarias?

A grua Kronecranes GHMK 3045 (MGP-0400), adquirida em 2020, apresenta uma das mais elevadas taxas de operacionalidade e utilização para este tipo de equipamentos, encontra-se inoperacional desde o dia 10/05/2023, por avaria do dispositivo soft starter, que permite controlar o arranque da grua portuária. A PA encomendou de imediato este dispositivo à Siemens, que informou não ter nenhum em Portugal, garantindo, ainda assim, stock no estrangeiro e mostrando disponibilidade para o trazer para Portugal, tendo o equipamento chegado à Terceira no dia 1 de junho.

Encontra-se, ainda, em fase de adjudicação o concurso para reparação da lança deste equipamento, situação do passado que também condiciona esta grua, mas não impede a sua operacionalidade, sendo que assegura as operações dedicadas aos granéis a 100%. Apesar deste processo ter sido despoletado de forma urgente, não teve a resposta imediata do fabricante. Simultaneamente, foram consultadas empresas especializada neste tipo de reparação, de modo a serem ultrapassados os constrangimentos encontrados, no entanto, face à complexidade deste tipo de guas, as empresas consultadas não apresentaram propostas, remetendo para a necessidade de ser o fabricante a realizar tais trabalhos. A situação de incapacidade de resposta do fabricante/fornecedor destes equipamentos não afeta exclusivamente da Portos dos Açores, que tem feito um esforço enorme para debelar todos os problemas urgentes, sendo reconhecido pelo próprio fabricante não ter capacidade de responder atempadamente a todos as solicitações de apoio.

3. Porque motivo as manutenções e reparações que são executadas não são feitas tendo em conta as descargas dos navios?

Esclarece-se que as manutenções preventivas sistemáticas são programadas tendo em consideração as escalas previstas dos navios e as manutenções de longa duração são feitas com aviso prévio à comunidade portuária, face a possíveis constrangimentos e à falta de redundância atual deste equipamento na Praia da Vitória. Por sua vez as manutenções urgentes são realizadas tendo em consideração a necessidade de recolocar em funcionamento o equipamento o mais rápido possível, evitando assim constrangimentos de maior no normal funcionamento do porto.



Acresce referir que todos os navios da cabotagem insular possuem gruas próprias e não necessitam normalmente das gruas de terra, pelo que a operação das gruas portuárias só é verdadeiramente crítica nos navios de granéis (cereais e aditivos para rações) onde a produtividade na descarga é fundamental.

4. Tendo em conta os prejuízos dos empresários causados por estes constrangimentos no Porto da Vitória, está o Governo dos Açores a equacionar compensar os empresários?

Todos os empresários e toda a comunidade portuária são alertados na primeira oportunidade, sempre que problemas desta natureza ocorrem, em todas as Ilhas. Para além disso, o atual e inovador sistema de gestão portuária (JUL) permite, com a antecedência possível, aos parceiros/operadores portuárias planear as suas operações de acordo com os equipamentos disponíveis.

Em caso de avaria de equipamentos, tanto a PA, como todos os restantes intervenientes saem prejudicados face ao planeamento inicial, no entanto, a PA tem sempre encontrado soluções que permitem viabilizar e garantir todos os abastecimentos previstos no porto da Praia da Vitória, apesar das dificuldades materiais reportadas.

5. Porque motivo o preço da descarga no Porto da Praia da Vitória continua a ser mais caro do que no Porto de Ponta Delgada, apesar das promessas deste e do anterior Governo para resolver esta situação?

O principal motivo prende-se com a impossibilidade de atualização e uniformização do tarifário das operações portuárias (Regulamento de Tarifas da Portos dos Açores, S.A.), atento especialmente às situações desestabilizadoras vividas nos últimos tempos (pandemia COVID, guerra Ucrânia-Rússia e crise económica decorrente do fornecimento de matérias-primas).

Realça-se que, em março de 2021 (Portaria n.º 15/2021, de 1 março), com o fim do prazo de vigência da redução de tarifas aplicáveis à TUP Carga no porto da Praia da Vitória ao abrigo do Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira (PREIT), o Governo Regional fez uma alteração ao regulamento de tarifas da Portos dos Açores, com vista a tornar o porto da Praia da Vitória mais competitivo, tanto para a movimentação de granéis sólidos como para a movimentação de contentores, particularmente durante o fim de semana e feriados, períodos em que eram penalizantes as operações de descarga, possibilitando um



descongestionamento do porto durante os dias úteis. Para o efeito, procedeu-se a uma redução muito expressiva (30%) dos valores da tarifa de movimentação de carga no período correspondente aos sábados, domingos e feriados. Para além disso, e no que diz respeito ao movimento de graneis sólidos em dias úteis, procedeu-se a uma redução média de 15%. No que diz respeito à tarifa TUP carga, e no sentido de promover uma tendente uniformização dos valores unitários das taxas portuárias, igualaram-se as tarifas do Porto da Praia da Vitória às do Porto de Ponta Delgada, apenas para as tarifas que tinham um valor superior às do Porto de Ponta Delgada, mantendo-se as que eram mais baixas.

6. Como vai o Governo Regional dos Açores solucionar os problemas nas gruas do Porto da Praia da Vitória?

O Governo Regional continua fortemente empenhado na resolução dos problemas urgentes, neste âmbito específico, originados pelos anteriores governos que, fruto do desinvestimento efetuado nos equipamentos portuários, têm causado enormes constrangimentos e dificuldades às empresas que necessitam de utilizar serviços portuários.

Nesta sequência, e por decisão do Governo Regional, conforme Resolução do Conselho do Governo n.º 28/2023 de 24 de fevereiro, foi determinada a aquisição de uma grua portuária com capacidade mínima de 100 toneladas e alcance não inferior a 45 metros, para o porto da Praia da Vitória. Também foi efetuado um reforço da equipa local de Manutenção, especificamente adstrita ao Porto da Praia da Vitória, com as seguintes valências: um Serralheiro, um Eletricista, um Mecânico e um Eng.º Eletrotécnico.

7. Para quando está previsto o investimento que o Governo dos Açores anunciou em fevereiro de 2023 onde se inclui uma grua para o porto da Praia da Vitória com capacidade mínima de 100 toneladas e alcance não inferior a 45 metros.

De modo a garantir a capacidade de operação e redundância dos equipamentos nos portos, a PA, na sequência da Resolução do Conselho do Governo n.º 28/2023 de 24 de fevereiro, lançou um concurso para aquisição de uma grua nova, com capacidade até 100 tons, conforme anúncio publicado em Diário da República o Anúncio n.º 208/2023 de 4 de maio de 2023, o qual se encontra em fase de análise de propostas, expectando-se a sua entrega até ao final do corrente ano.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Assinado por: **Duarte Nuno d'Ávila Martins de Freitas**
Data: 2023.06.07 15:24:49+00'00'

